

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO

TÍTULO: ANATOMIA FOLIAR DE FUCHSIA REGIA (ONAGRACEAE), COLETADA NA SERRA DA CANASTRA, NAS PROXIMIDADES DE VARGEM BONITA, MINAS GERAIS.

AUTORES: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO, NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO, DANIELA FERNANDA CAETANO DE CAMARGOS, JULIA SILVA FLORES, RAPHAELA STÉFANIE FARIA LÚCIO, VANESSA JUSSARA ALVINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ANATOMIA FOLIAR, FUCHSIA REGIA, ONAGRACEAE

RESUMO

Fuchsia regia conhecida popularmente como brinco-de-princesa, apresenta flores pendentes, possuindo geralmente o cálice avermelhado e a corola roxa. É um arbusto escandente da família Onagraceae. Essa família possui distribuição cosmopolita, sendo que no Brasil identificam-se quatro gêneros e cerca de 60 espécies. O estudo teve como objetivo discorrer sobre a anatomia foliar da Fuchsia regia. Para isto folhas maduras foram colhidas na cidade de Vargem Bonita, em Minas Gerais. As amostras foram levadas ao laboratório de Zoobotânica da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis, e processadas de acordo com técnicas usuais para o estudo anatômico. A folha é dorsiventral e hipoestomática com estômatos anomocíticos, abaixo de cada estômato está presente uma câmara subestomática. Em secção transversal, a epiderme é bisseriada na face adaxial e simples na face abaxial, com tricomas glandulares uniseriados esparsos na face abaxial. O mesofilo é composto por uma camada de parênquima paliçádico e 8-10 camadas de parênquima esponjoso, possuindo feixes vasculares colaterais dispersos. Na nervura mediana há uma camada de células epidérmicas, seguida de colênquima. O cilindro vascular encontra-se acima das camadas de colênquima, organizado em um feixe vascular maior em arco aberto, seguido de colênquima na face abaxial, terminando com duas camadas de células epidérmicas. A escassez de estudos anatômicos da família Onagraceae torna difícil determinar se essas características observadas são comuns as espécies da família. Para que possam tornar-se completas as análises sobre a anatomia foliar, são necessárias a realização de testes histoquímicos.